

Guerrilleras haciendo Estado : el proceso de paz con las FARC-EP en Colombia desde la perspectiva del ritual.

Giraldo Quijano, Isabel Cristina

RESUMEN EN ESPAÑOL

En la historia reciente de Colombia una nueva fase del conflicto político, social y armado inició en 1964 con la conformación de las Fuerzas Armadas Revolucionarias de Colombia –en 1982 se incorporó a su nombre “Ejército del Pueblo”, pasando a llamarse FARC-EP, una organización guerrillera marxista-leninista que llegó a ser una de las más duraderas del mundo. Desde entonces, el país ha vivido un intenso conflicto, atravesado por una compleja trama de relaciones signadas por la violencia. El propósito de esta tesis es analizar el proceso de transición de las FARC-EP y su militancia a una vida sin armas, poniendo el foco en las diferentes etapas que siguió este proceso y en alguno de los dispositivos empleados para ello. Entiendo este proceso de transición como una coproducción generada por un entramado de relaciones entre actores diversos, principalmente Estado y FARC-EP, pero también ONU y sociedad en general, que fueron moldeándose como parte de dicho proceso. El análisis incorpora elementos de la perspectiva del ritual desarrollada por la antropología, además de otros elementos de las ciencias sociales en general.

RESUMEN EN INGLES

In recent Colombian history, a new phase of the political, social, and armed conflict began in 1964 with the creation of the Revolutionary Armed Forces of Colombia. In 1982, this organization included “the People's Army” in its name and renamed itself FARC-EP (because of its Spanish initials). This Marxist-Leninist guerrilla organization had mostly a peasant population base and became one of the oldest in the world. Since then, the country has experienced an escalation of the conflict signed by various factors contributing to the persistence of the violent confrontation between guerrillas, paramilitary groups, the state, and drug trafficking gangs.

Despite various events that permanently put it at risk, the latest dialogue process ended with a Final Agreement to End the Conflict and Build a Stable and Lasting Peace, which the guerrilla and the Colombian state signed in November 2016. As a result, the FARC-EP ceased to be a political-military organization to become a political-party organization.

The Peace Agreement was a transcendental event in Colombian history. Although the country is still far from being a post-conflict scenario, ending a 52-year armed conflict between FARC-EP and the state and their commitment to transforming some aspects of the society are big steps toward this goal. Six years after the agreement's achievement, its implementation is incomplete, and the country is still under a violent confrontation.

This thesis analyzes the transition of the FARC-EP toward a life without weapons. It focuses on the different stages of this process and some of the devices displayed by the FARC-EP militants. The thesis understands the transition process as a co-production generated by a network of interrelated actors that emerged during the process: mainly the state and FARC-EP, as well as the UN and Colombian society. The analysis incorporates anthropological ritual theory elements and other social sciences perspectives.

RESUMEN EN PORTUGUES

Na história recente da Colômbia, inaugurou-se uma nova fase do conflito político, social e armado, iniciado em 1964 com a formação das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia –em 1982 incorporou-se a seu nome “Ejército del Pueblo”, passando a se chamar FARC-EP. Esta organização guerrilheira marxista-leninista chegou a ser uma das mais longevas do mundo, tendo como base de sustentação uma população predominantemente camponesa. Desde então, o país viveu um intenso conflito, atravessado por um enredo de relações afetadas pela violência entre guerrilhas, estruturas paramilitares, estatais, narcotráfico e uma infinidade de fatores que contribuíram para a manutenção do confronto.

Ainda que diversos acontecimentos o tenham colocado em risco permanente, este último processo de diálogo terminou com a assinatura, em novembro de 2016, do Acordo Final para a Conclusão do Conflito e a Construção de uma Paz Estável e Duradoura. Como resultado, as FARC-EP deixaram de ser uma organização político-militar para constituir-se como uma organização político partidária.

A assinatura do Acordo foi um acontecimento transcendental para a história do país pois, mesmo ainda distante a realidade de um cenário pós-conflito, o cessar do enfrentamento armado de 52 anos e a aposta em transformar alguns aspectos do sistema social não são fatos menores. Há seis anos de sua assinatura, a implementação do Acordo ainda é incipiente e está atravessada por um confronto ainda vigente.

O propósito desta tese é analisar o processo de transição das FARC-EP e de sua militância a uma vida sem armas, salientando suas diferentes etapas e alguns dos dispositivos empregados para tanto. Entendo este processo de transição como uma coprodução criada por uma rede de relações entre atores diversos– principalmente o Estado e as FARC-EP, mas também a ONU e a sociedade em geral– que foram se moldando como parte dele mesmo. A análise incorpora elementos da perspectiva do ritual, desenvolvida pela antropologia, ademais de outros elementos das ciências sociais em geral.